

VISÃO DO CORREIO

Transporte pirata é risco de morte

Nos primeiros oito meses deste ano, ocorreram 36.859 acidentes de trânsito, mais da metade dos registrados ao longo de 2022 nas rodovias federais do país. O saldo é trágico: 36.819 vítimas, 50.617 feridos e 3.711 mortes, segundo dados da Confederação Nacional do Transporte. Os fatores são diversos, e vão desde o comportamento do condutor até as condições das estradas, entre eles, destacam-se a falta de atenção, desobediência à sinalização, velocidade acima do limite máximo, ingestão de bebidas alcoólicas e defeito mecânico ou na via.

Embora os dados disponíveis não foquem especificamente no transporte pirata, os especialistas alertam que a maioria desses veículos não oferecem qualquer segurança aos passageiros. No último domingo, um ônibus com 32 passageiros, que saiu do Maranhão com destino à capital federal, foi abordado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), na região administrativa de Ceilândia, no Distrito Federal.

Além de não ter autorização para fazer o transporte interestadual de passageiros, não dispunha de seguro, e os pneus estavam desgastados (carecas). O dono do veículo e seu filho foram presos em flagrante, no posto da PRF na BR-070. De acordo com a legislação, o veículo que apresenta essas e outras irregularidades e está lotado passageiros deve ser escoltado ao terminal rodoviário mais próximo, a fim de que os passageiros possam seguir para o seu destino. No meio do trajeto, o motorista acelerou e o ônibus capotou. Sete pessoas morreram e 17 ficaram feridas.

Embora essa seja a norma adotada pelas autoridades, é preciso avaliar a sua eficácia. O que ocorreu

no Distrito Federal não foi um episódio inédito. Quantos outros acidentes não se deram pelas mesmas causas? O acidente ocorreu no momento em que chovia muito. Água no asfalto e alta velocidade é uma combinação, quase sempre, provocadora de tragédias. Por que o veículo não ficou apreendido no posto da PRF e o proprietário bancaria a despesa com o aluguel de um ônibus seguro para levar os passageiros até a rodoviária mais próxima, uma vez que as agentes da PRF identificaram que os pneus estavam desgastados, o que significava perigo às pessoas de dentro e de fora do ônibus?

Tão grave quanto o acidente, as mortes e a insegurança que o transporte pirata causa a passageiros e a outros condutores no trânsito é o fato de um ônibus irregular conseguir trafegar por quase 2 mil quilômetros — distância entre o Maranhão e a capital federal — sem ter sido barrado em outros postos da PRF. O episódio reforça a suspeita de que há um vácuo na fiscalização rodoviária, que impõe uma revisão da estratégia da corporação, a fim de garantir maior segurança no trânsito. Fora isso, as campanhas educativas aos condutores se tornaram iniciativas raras do poder público.

Da mesma forma que é importante aplicar com rigor a legislação, é essencial que as campanhas educativas sejam persistentes em todo o território nacional. Não basta responsabilizar os passageiros que não foram atentos ou, por dificuldade financeira, deixaram de exigir do motorista provas de que estariam seguros no trajeto, um exercício supletivo do dever das autoridades. É obrigação do Estado garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Aprender a pensar

O **Correio** publicou, neste final de semana, oportuno encarte analisando as diferentes opções de educação privada disponível em Brasília. De modo louvável, os diferentes centros de ensino revelam intenção de ensinar os alunos a pensar corretamente. O ensino público também compartilha dessa intenção. Curiosamente, porém, ninguém apresenta o método que permite isso. Ninguém declara qual a Teoria do Conhecimento que adota. Método ou teoria é um recurso formal que possibilita atingir um objetivo de modo eficiente. Em culinária, método é a receita que permite produzir, com qualidade, determinado alimento. Em engenharia, permite, por exemplo, projetar uma ponte. Nessas condições, uma teoria do conhecimento deveria instrumentalizar o aluno a pensar, correta e metodicamente. Onde está a teoria que permite pensar metodicamente? Pode haver propósito mais nobre do que ensinar os alunos a pensar de modo eficiente, evitando enganar? Os pais gostariam de uma escola que oferecesse isso?

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Vozeirão

A Fórmula 1 é um espetáculo em todo o mundo. No nosso país, não será diferente. Interlagos, onde o coração da Fórmula 1 bate mais forte. A organização do GP de São Paulo de Fórmula 1 revelou que a cantora Ludmilla será a responsável pela apresentação do Hino Nacional brasileiro antes da largada da 20ª etapa da temporada 2023, em 5 de novembro. Bom motivo para ligar a TV apenas na hora da largada. É ela! Ludmilla representa a evolução da arte. A nova Fafá de Belém. Chega a arrepiar! Show de voz. Estou ansioso para ver a cantora em Interlagos. Referência na música brasileira, Ludmilla vai celebrar o marco da carreira no Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1. Digamos que será lindo, magnífico, digno do GP de Interlagos. Com transmissão pela Band.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Jejum pela paz

Cidadãos de todo o mundo! Exorto-vos a, no próximo domingo, 29 de outubro, fazermos um dia de jejum, em

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sinceramente, a Câmara Legislativa é ridícula. Tantos problemas na cidade, e um deputado quer mudar o nome da feira do Núcleo Bandeirante.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A espionagem da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) relembra a ditadura militar e os tempos sombrios do Serviço Nacional de Informações (SNI).

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Na Argentina, o povo sensato entendeu que fanfarrões libertários não servem para solucionar as graves crises.

Itiro lida — Asa Norte

Dieta saudável e equilibrada pode ajudar a reduzir o risco de declínio cognitivo, evidencia pesquisa americana. Cuide-se.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Eleições na Argentina: estamos salvos, o mundo ficou com menos um maluco!

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

redes sociais. Mas, no fim do dia, não sentem que essa é, na prática, uma realidade muito feliz. E algumas pessoas pensam: "Ok, eu deveria fazer mais academia, deveria fazer meditação". Daí, percebem que isso é reparativo, e não resolve a realidade de nosso modelo econômico. Estão reparando algo que danificaram, em vez de constituir algo novo. Os indivíduos podem imaginar um futuro melhor, guiado por valores, e agir nesse sentido. O progresso é sobre como a empresa ganha dinheiro, e não sobre como gasta dinheiro. As empresas tem papel fundamental na integração de desempenho econômico e progresso da sociedade. E isso não é uma obrigação ou responsabilidade, mas uma escolha. Em tempo: Será que não estamos, atualmente, vivenciando essa situação?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Caetano, transcendental

Talento, inventivo, revolucionário e transcendental são alguns adjetivos que se coadunam com Caetano Veloso. Um dos nomes fundamentais da cultura do país, ele pertence à chamada geração de ouro da música popular brasileira (MPB), surgida em meio aos festivais, realizados na segunda metade da década de 1960.

Alegria, Alegria, a canção que interpretou no Festival da Record de 1967, trouxe inovação estética e comportamental à bem comportada MPB da época e se transformou no marco inicial do Tropicalismo, o movimento que confrontou a ditadura militar. A atitude e o posicionamento destemidos do cantor e compositor baiano o levaram, no fim do ano seguinte, à prisão e ao exílio.

Com 60 anos de carreira, 50 álbuns lançados — 30 de estúdio e 20 gravados ao vivo —, Caetano conquistou incontáveis troféus, incluindo 13 prêmios do Grammy Awards, em diferentes categorias. Mas ele fez bem mais pela sua categoria, como se tornar referência para músicos de várias gerações. Na de agora, tem como discípulos, por exemplo, Tim Bernardes, Zé Ibarra, Tom Carbonari e os filhos Zeca e Luan Veloso.

O eterno tropicalista é o ganhador do Prêmio UBC de 2023. A homenagem vai ocorrer no dia 5 de dezembro, durante solenidade festiva na sede da União Brasileira de Compositores, no Rio de Janeiro. Em edições anteriores, foram premiados Erasmo Carlos, Milton Nascimento, Herbert Vianna, Djavan e Alceu Valença.

De acordo com a cantora e compositora Paula Lima, diretora-presidente da instituição, a UBC é por quem faz música, e o prêmio reconhece a importância do autor, valorizando sua relevância na história e no mercado da mais popular das manifestações artísticas brasileiras. Sob o olhar de Marcelo Castello Branco, diretor executivo, Caetano é onde o Brasil é mais baiano e global, com sensibilidade sempre singular, percepções e perplexidades que emocionam e nos fazem refletir, como artista e ativista social.

Além das interpretações musicais, o Prêmio UBC 2023 promete levar os convidados a uma imersão no rico universo autoral do homenageado. Isso a bordo de cenografia meticulosamente planejada, climatização e números surpresas ao longo da noite, de acordo com Carlos Castello Branco, diretor executivo da UBC.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG. Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS. Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF. (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF. Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade